

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS) em
Sessão no dia 09/07/2008.

EM DEFESA DOS TRABALHADORES DA FUNASA

Senhor Presidente,

Senhores Deputados e Deputadas,

Quero hoje manifestar o meu apoio e a minha solidariedade aos trabalhadores da FUNASA, em especial os do meu Estado, o Mato Grosso do Sul. Eles decidiram paralisar as atividades, por tempo indeterminado, em protesto contra a decisão de corte da GACEN, gratificação instituída pela Medida Provisória n.º 431, de 14/05/2008, criada em substituição à Indenização de Campo, e que vinha sendo paga a estes mesmos servidores até o mês maio/2008.

Conheço de perto a situação desses funcionários, dado as características da minha região. Acompanho de longa data o trabalho feito nas aldeias indígenas e posso assegurar o esforço de cada um deles no sentido de superar os obstáculos, a falta de condições e as dificuldades culturais que muitas vezes, resultam na morte dos índios.

Há dados concretos que mostram a importância do trabalho dessas equipes no combate às causas da mortalidade indígena, sobretudo entre as crianças. Em 1.999, quando a FUNASA assumiu a responsabilidade pela saúde indígena, o índice de mortalidade infantil indígena atingia 140 mortes para cada mil nascidos vivos. Uma decisão coletiva, dos servidores da FUNASA, atacou de frente o problema e alcançou resultados surpreendentes, retirando o Mato Grosso do Sul da incômoda posição de um dos líderes nacionais em número de mortes, colocando-o como referência nacional, em especial pela redução do índice de mortalidade infantil. Os números deste ano de 2008 mostram que houve uma redução para 29 mortes em cada mil nascidos vivos, além de alcançar importantes avanços nas áreas de saneamento e de controle social.

O governo federal instituiu em 1999, por meio da Lei 8.216, a chamada “Indenização de Campo”, em substituição ao pagamento da chamada “diária rural”, que passou a ser paga a todos os servidores que desenvolviam atividades de campo, quer na área urbana, quer na área rural, seja em atividades de controle de endemias, seja em atividades de saúde indígena.

A luta dos servidores da FUNASA, em nível nacional, para transformar a Indenização em gratificação não é de hoje. Essa mudança permitiria que os valores pagos fossem incorporados ao salário, refletindo um ganho significativo para os trabalhadores. Mas o que mais preocupava os servidores lotados na área de saúde indígena, desde meados do ano de 2.007, eram os rumores

de que eles não seriam incluídos entre os beneficiados com a conversão da Indenização de campo em Gratificação.

A inexistência de um Plano de Cargos e Salários também foi motivo de manifestação dos servidores que exercem funções de chefia nos Pólos Indígenas e CASAI's, e que não recebiam remuneração adequada para o cargo. Vários documentos reivindicatórios foram encaminhados à Presidência da FUNASA alertando para este aspecto.

Na tentativa de resolver este problema, o governo federal editou a Medida Provisória n.º 431, que finalmente transformou a Indenização de campo em Gratificação, sendo esta denominada "GACEN". A medida é importante, mas merece ajustes, visto que exclui algumas categorias funcionais do recebimento deste benefício.

Em reunião realizada no dia 27 de junho de 2.008, a Coordenação Regional da FUNASA, através da Divisão de Recursos Humanos (DIREH), manifestou publicamente o entendimento que precipitou o protesto dos servidores. No entendimento da divisão de Recursos Humanos, os servidores que atuam em atividades de saúde indígena, mesmo aqueles pertencentes às categorias de Agente de Saúde Pública e Guarda de Endemias, não executam atividades de controle de endemias, e, portanto, não fazem jus ao recebimento da Gratificação denominada GACEN.

Sei que a questão que envolve salários, aumento da folha dos servidores do governo é sempre polêmica. Mas quero

manifestar o meu apoio e a minha solidariedade aos servidores da FUNASA e assumo o compromisso de fazer todos os esforços possíveis para encontrar uma solução racional para o problema.

Mais do que uma questão financeira, estamos falando de um grupo de profissionais, de trabalhadores, de servidores públicos, que desempenha uma tarefa importantíssima para o conjunto da sociedade brasileira. Que merece respeito e apoio do governo para poder realizar de forma adequada e conseqüente a sua missão, seja garantindo a saúde da população indígena, seja executando planos de combate a endemias e epidemias que podem trazer grandes prejuízos à saúde de todos os brasileiros.

Volto a repetir que trabalharei incansavelmente até que se consiga chegar a um entendimento. Pelo bem dos trabalhadores. Pela saúde do povo brasileiro.

Muito obrigado.

Dep. **GERALDO RESENDE**
PMDB/MS